Informe Comercial

Notícias do FISCO

Se depender da gente Santa Catarina vive melhor

Auditores Fiscais da Receita Estadual

SINDIFISCO
SINDICATO DOS FISCAIS DA FAZENDA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Filiado à Fenafisco

POR QUE NOS ESTADOS UNIDOS É MAIS BARATO?

Ano após ano os brasileiros vêm batendo recordes de gastos em viagens ao exterior. É claro que o momento cambial favorece àqueles que querem viajar e conhecer outros lugares e aproveitar para fazer umas comprinhas, mas um dos fatores que mais influenciam na diferença de preços entre os mesmos produtos quando vendidos aqui ou nos Estados Unidos é a carga tributária.

A carga tributária no Brasil é em média 36% de tudo que aqui se produz. Mas o que mais chama a atenção é que no Brasil, a maior parte dos impostos está embutida no preço dos produtos, os chamados impostos indiretos. E se ele for importado, muitos outros são aplicados em cascata sobre o valor da mercadoria, até que chegue ao preço final ao consumidor.

A equação não é tão simples de se resolver, mas uma coisa é clara: quando todos pagam, a parcela individual diminui. Se não houvesse sonegação nenhuma, a concorrência seria mais leal e os preços se ajustariam às demandas do mercado. Quanto mais o Fisco conseguir diminuir a sonegação, mais provável será que a redução da tributação em vários produtos de maior necessidade pública e mais recursos estarão disponíveis para serem investidos em educação, saúde e segurança pública.

E O BRASIL SEGUE CRESCENDO...

O crescimento econômico ajuda a melhorar a oferta de empregos e com isso as classes C e D conseguiram, nos últimos anos, diminuir a distância para os salários pagos aos trabalhadores das classes A e B.

O aumento do consumo é uma experiência nova para os brasileiros que estão vendo a renda familiar crescer. Hoje têm acesso a produtos e serviços que antes não podiam consumir. Porém, com o aumento do consumo, estes brasileiros também passaram a pagar mais impostos.

É porque no Brasil a maior parte da carga tributária é composta pelos tributos indiretos, aqueles que estão embutidos nos preços das mercadorias, nas contas de luz que aumentaram com os novos eletrodomésticos e nas contas dos telefones celulares novos.

A CAIXA PRETA DA DÍVIDA PÚBLICA

Você sabia que grande parte de toda a arrecadação tributária é destinada a pagamento de juros e dívida, principalmente a grandes bancos nacionais e internacionais?

Seminário organizado pelo Instituto Auditoria Cidadã (www.divida-auditoriacidada.org.br) demonstrou que 45% de tudo que se arrecada em tributos e compõe o orçamento da União é destinado a amortização de dívidas e pagamento de juros.

O problema é que ninguém consegue explicar, nem na CPI da Dívida, a forma de cálculo de tantos juros.

As altas taxas de juros cobradas impedem uma efetiva amortização da dívida, pois só de juros e amortização a nação brasileira paga quase 2 bilhões de reais por dia.

Isto mesmo, POR DIA! Ou seja, cada vez mais recursos são retirados da sociedade sob a forma de tributos, para conseguir honrar os contratos de financiamento.

Será que não está na hora de a sociedade brasileira saber disto e exigir o recálculo da dívida brasileira? Este é um dos grandes gargalos para o efetivo crescimento econômico com desenvolvimento social da nação!

Expediente: Esta publicação é de responsabilidade do **SINDIFISCO**
Sindicato dos Fiscais da Fazenda do Estado de Santa Catarina
Projeto Gráfico, textos e edição: **SINDIFISCO - www.sindifisco.org.br**
Ilustração: **Ricardo Herrera Maiolini**